



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7973 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

PEDAGOGIAS UNIVERSITÁRIAS NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: A TRAJETÓRIA A PARTIR DOS DOCENTES

Elen Caroline Tessaro - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

O presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento com a temática, Pedagogias Universitárias e o Desenvolvimento Profissional Docente na Pós-Graduação em Educação.

A Pedagogia Universitária é um campo que estuda o ensino aprendizagem na Educação Superior, como descreve Soares e Cunha (2010), é um campo de pesquisa e prática de formação, que se interessa, pelas condições dos saberes da docência, contribuindo para as práticas docentes, formação pedagógica, ensino, pesquisa, e extensão na universidade, possuindo “um movimento dinâmico que se preocupa com a formação de professores formadores na universidade” (BITENCOURT, 2014, p. 107).

Entende-se Pedagogias como descreve Cunha e Isaia (2006, p. 351), “no plural, como pedagogias múltiplas, porque faz interlocução com os distintos campos científicos”, ao que, a Pedagogia Universitária é um campo de conexão de saberes que são múltiplos e diversos, possibilitando um engajamento diversificado de conhecimentos na Universidade.

Esses estudos contribuem para pensar a docência Universitária, tanto na graduação como na pós-graduação, que é fator fundamental para a nossa investigação. A docência é uma atividade complexa que envolve uma multiplicidade de saberes demandando atividades de ensino, pesquisa e extensão. (ISAIA; MACIEL; BOLZAN, 2012).

O docente universitário está envolvido nos processos de orientação, publicações, desenvolvimento de atividades de pesquisa, proporcionando experiências neste espaço, e ainda mantendo a interação conjunta, como conceitua Tardif e Lessard, (2005), a docência é entendida com um processo de interações humanas, que se traduzem nas vivências do aprender com o outro.

Neste texto, objetivamos apresentar, o constituir de um Programa de Pós-Graduação em Educação no Estado de Mato Grosso, tendo como referencias dados do quadro docentes e vagas ofertadas, com a intenção de refletir sobre a trajetória do programa de pós-graduação em pauta, quanto aos sujeitos, docentes e discentes.

Como metodologia, adotamos a abordagem qualitativa (MINAYO, 2002), de natureza exploratória (GIL, 2007). Utilizamos dois procedimentos metodológicos, sendo eles: Procedimentos da pesquisa bibliográfica e Procedimentos da pesquisa documental, ao qual levantamos dados no site do programa e na plataforma sucupira.

O Programa de Pós-graduação em Educação em pauta, possui uma história de dez anos, visto que, iniciou em 2010 e completa uma década no ano de 2020, formando e habilitando mestres em Educação, no Estado e fora dele, mantendo relações e acordos de intercâmbios entre Brasil e Colômbia ampliando seus alcances educacionais, sendo importante para "formar mestres capacitados a compreender a importância da comunicação em âmbito social, regional, cultural, mercadológico e tecnológico" (ARANTES, 2018), e no desenvolvimento de pesquisas em Educação para região.

Nesse sentido, é relevante compreender a história desse programa, dos professores que fizeram parte dele se desenvolvendo profissionalmente, tecendo-se em cada ação, em cada resistência, por ousar em construir um Programa de pós-graduação em Educação, no interior do Brasil. Para dimensionar essa ousadia, apresentamos no Quadro 1, os números da Pós-Graduação em Educação no ano de 2020, no Brasil.

**Quadro 1 – Pós-graduação em Educação no Brasil**

Nome	Total de Programas de pós-graduação							Totais de Cursos de pós-graduação				
	Total	ME	DO	MP	DP	ME/DO	MP/DP	Total	ME	DO	MP	DP
EDUCAÇÃO	190	44	1	49	0	93	3	286	137	94	52	3
<b>Totais</b>	<b>190</b>	<b>44</b>	<b>1</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>93</b>	<b>3</b>	<b>286</b>	<b>137</b>	<b>94</b>	<b>52</b>	<b>3</b>

Fonte: Dados da plataforma sucupira/capes acessados em: 24/08/2020 as 15:50 horas.

**ME:** Mestrado Acadêmico  
**DO:** Doutorado Acadêmico  
**MP:** Mestrado Profissional  
**DP:** Doutorado Profissional  
**ME/DO:** Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico  
**MP/DP:** Mestrado Profissional e Doutorado Profissional

Observou-se que há 190 programas de Pós-Graduação em Educação, distribuídos em 286 cursos, destes, 137 são mestrados acadêmicos, 94 doutorados acadêmicos e 52 mestrados profissionais. Se compararmos aos programas de pós-graduação no país, que até 2018 evidenciado na plataforma sucupira eram 4.291, os em educação ainda são número pequenos, mas se destacam por contribuir para “o desenvolvimento de um país [...] seus processos de produção do conhecimento e de maximização do acesso ao conhecimento disponível para sua população”, (BOTOMÉ, 1998, p. 50), nos âmbitos educacionais e formativos no país.

No quadro 2 observamos esse número em relação a região e ao Estado:

**Quadro 2 – Quanto aos números de pós-graduação em Educação**

Cursos avaliados e reconhecidos em Educação 2020	Número
Brasil	190
Região Centro-Oeste	27
Mato Grosso	03

Fonte: Dados elaborados pelas autoras na plataforma sucupira acessados em: 15/09/2020 as 10:43 horas.

Com os dados na Plataforma Sucupira, verificamos que a região Centro-Oeste contém 27 programas em Educação e o Estado de Mato Grosso conta com somente 03, dentre os quais se encontra o programa *lócus* dessa pesquisa. Embora a representação numérica da quantidade de programas de pós-graduação em Mato Grosso pareça pequena, esses

contribuem com a formação de profissionais de toda essa região, fortalecendo os estudos e o desenvolvimento de pesquisas, principalmente, nas áreas de formação de professores, que em suma abrangem todas as áreas da Educação e buscam propiciar melhorias do contexto educativo do Estado.

O programa, foco deste estudo, que está entre os três do Estado de Mato Grosso, em suas 8 turmas de egressos, titulou aproximadamente 130 mestres, formando em média, 16,25 novos mestres a cada ano.

Nesse sentido, elaboramos o quadro 3, no qual apresentamos os dados de mestres/egressos por período de avaliação do programa entre outros dados a partir dos quais podemos visualizar um panorama do quadro do programa.

**Quadro 3 – Panorama geral da trajetória do programa**

Períodos avaliativos	Turmas por ano	Nº de Docente do Programa	Nº de vagas para ingresso	Média de orientação	Egressos por avaliação
1ª Avaliação Triênio	2010	10	10	1,2	30
	2011	09	10		
	2012	06	10		
2ª Avaliação quadriênio	2013	14	15	1,95	78
	2014	13	20		
	2015	13	21		
	2016	16	22		
3ª Avaliação quadriênio	2017	15	22	1,75	49
	2018	13	27		
	2019	18	29	1,61	50
	2020	18	21		
Total de egressos parcial até 2018					<b>157</b>

**Fonte:** Dados da plataforma sucupira acessados em: 15/09/2020 as 17:46 horas.

O programa em pauta, foi aprovado pela Coordenação de Apoio de Pessoal da Educação Superior (CAPES) em 2010 e foi implantado com 10 professores doutores credenciados 1º credenciamento, porém uma das professoras faleceu no início de 2011 e após outras duas professoras solicitaram o descredenciamento por se efetivarem em instituições federais de educação superior. No final deste triênio, em 2012, houve um edital para novos docentes, ingressando mais 08 novos docentes, totalizando então 14 docentes permanentes credenciados, refletindo diretamente no aumento de vagas de estudantes do curso de mestrado que passou de 10 para 15 vagas, aumentando 50% o número de vagas.

Em 2014 há uma aposentadoria, levando outro processo de credenciamento em 2015, ingressando 03 outros docentes e sendo contratada uma docente visitante, totalizando 16 docentes. Nos anos seguintes houve mais um descredenciamento, e no final de 2018, abriu um novo edital de credenciamento, somando outros 05 professores, totalizando 18 docentes para o ano de 2019.

Organizamos os dados por avaliação, sendo a primeira trienal, de 2010 a 2012, onde observamos que o número de docentes diminuiu e o número de vagas permaneceu constante. Assim no final da 1ª avaliação, temos um total de 30 novos mestres diplomados com uma média de 1,2 orientações por professor. Notamos que essa média cresce, em virtude do aumento do número de docentes credenciados e, conseqüentemente o número de vagas ofertadas para os novos estudantes.

Do final da 1ª avaliação, para o início da 2ª, o quadro de docentes aumentou aproximadamente 57%, enquanto a número de vagas para mestrados aumentou 50%, pois no primeiro ano de credenciamento os docentes abrem uma única vaga de orientação. Durante a 2ª avaliação, há uma constante do número de docentes até o terceiro ano desta avaliação,

porém no final dele há a abertura de novo credenciamento, totalizando então 16 docentes no quadro do programa, na 2ª avaliação, há um aumento no número de docentes credenciados de 2010 até 2020, com relação ao número de estudantes e de professores nesse período de tempo.

Ao analisar esse processo de entrada e saída de docentes no curso, percebemos que pelo programa passou um total de vinte e seis docentes, mas que no ano de 2020 há 18 professores. Notamos ainda, que o número de estudantes cresceu consideravelmente em relação ao número de docentes durante esse período, e que o programa passou por 3 avaliações.

Na 3ª avaliação, há muitas aposentadorias de docente do quadro, alguns docentes permanecem a orientar, porém diminuem o número de orientações, sendo notável na diminuição de vagas ofertadas entre 2019 e 2020. Atualmente, o programa contém 8 turmas formadas e as turmas de 2019 e 2020 estão em andamento e até 2022, com a formação da turma de 2020 teremos 207 mestres em Educação pelo programa.

As análises desta etapa, contribuiram para compreender o alcance da pós-graduação em nosso estudo e as configurações do quadro entre docentes e discentes, formando e habilitando mestres em Educação no interior de Mato Grosso, ampliando condições de pesquisas e investigações sobre a Pedagogia Universitária nesse espaço formativo.

**Palavras-Chave:** Pedagogia Universitária. Docência na Pós-Graduação. Pós-Graduação em Educação.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, C. **Dados da Proposta de Programa/Curso Novo Mestrado Profissional em Jornalismo da Universidade Federal do Amapá.** Macapá, 2018.

BITENCOURT, L. P. **Pedagogia Universitária potencializada no diálogo reflexivo sobre educação matemática: quando três gerações de educadores se encontram.** 2014. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre/RS, 2014

BOTOMÉ, S. P. **Qualificação de cientistas e professores de nível superior para o desenvolvimento científico, tecnológico e universitário do país por meio de mestrados e doutorados descentralizados: avaliação de uma experiência,** Educação brasileira, Brasília. 1998.

CUNHA, M.; ISAIA, S. M. de A. **Professor da educação superior.** In: MOROSINI, M. C. (org.). **Enciclopédia de pedagogia universitária.** Brasília: Inep; Ries, 2006, p. 349-404.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ISAIA, S. M. A; MACIEL, A. M. R; BOLZAN, D. P. V. **Qualidade na formação e no desenvolvimento profissional: do ideal ao real no cenário da educação superior.** 2012.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SOARES, S. R.; CUNHA, M. I. da. **Formação do professor: à docência universitária em busca de legitimidade.** Salvador: EDUFBA, 2010.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Rio Janeiro: Vozes, 2005.